

PROJETO PECUÁRIO BOVINOS DE CORTE: IMPLEMENTAÇÃO E VIABILIDADE



MENDES, Yasmin¹
DA SILVA, Lucas¹
GRIEBELER, Adriane²; ROSA, Loreane Rosa da²; CORADINI, Marcia Goulart Lopes²
OTTE, Marina Vianna²; SIMÕES, Michele da Rosa Scholant²; BIANCHI, Eloisa²
¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 6 2024/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.
²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 6 2024/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A produção de carne bovina no Brasil enfrenta desafios relacionados ao manejo eficiente, à escolha das raças adequadas, à alimentação, e ao controle sanitário, além de questões ambientais e de sustentabilidade.

OBJETIVO

O presente trabalho aborda a implementação e a viabilidade econômica de projetos pecuários voltados para a criação de bovinos de corte, considerando a importância dessa atividade para a economia nacional.

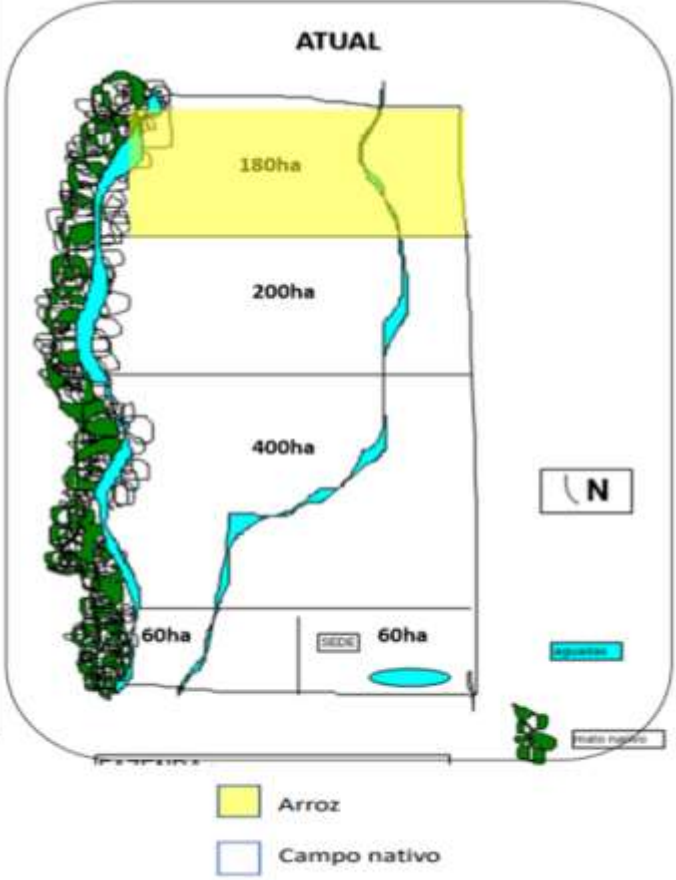
MATERIAL E MÉTODOS

Os índices produtivos da fazenda eram baixos, acredita que em parte o principal motivo seja a pouca oferta forrageira. As pastagens tem demonstrado baixa produção e o solo parece estar degradado. As vacas apresentam baixa condição corporal ao parto (entre 2 e 3 em escala de 1 a 5). Atualmente a propriedade possui 216 vacas de cria e trabalha em sistema de ciclo completo, em 900 hectares. Indicadores produtivos estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1: Indicadores atuais da propriedade

Indicadores de Produtividade	Atual
Parição %	40%
Mortalidade%	5
Idade 1o Acasal.	3 anos
Idade de Abate	4,5 anos
Lotação U.A./ha	0,6
Desfrute %	12-15

Figura 1: Representação da propriedade atualmente



O estudo analisa práticas de manejo, como o uso de pastagens e a gestão de recursos, buscando identificar soluções que aumentem a produtividade e reduzam os custos operacionais. A viabilidade econômica é discutida com base na análise de investimentos iniciais, custos fixos e variáveis, e projeções de rentabilidade. Além disso, o artigo explora a adoção de tecnologias inovadoras que contribuem para a melhoria da eficiência produtiva e a sustentabilidade do negócio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os indicadores avaliados ao longo de 5 anos indicaram uma boa margem de lucro, mesmo com investimentos constantes em pastagens cultivadas e melhoramento de campo nativo, finalizando o período com somente mais 200 ha de campo nativo a serem melhorados. É interessante ressaltar que a manutenção do arrendamento para cultivo de soja é vantajoso por oferecer uma área de pastagem de inverno sem custos para a propriedade.

Tabela 1: Resumo financeiro Ano 5

Resumo FINANCEIRO ANO 5			
Folha de pagamento			R\$ 182.000,00
Manutenção			R\$ 30.150,00
Manejo nutricional			R\$ 54.508,28
Orçamento manejos reprodutivos			R\$ 16.277,12
Orçamento manejo sanitário			R\$ 7.615,00
Orçamento para pastagens			R\$ 347.443,50
Pastagem verão: milheto (30ha); jiggs (30ha)			
Pastagem inverno: azevém (160ha)			
Melhoram. CN: adubo/azevém			
Gado			
Compra			R\$ 975.150,00
Venda (Receita sem lavoura)			R\$ 2.129.265,62
Arrendamento			
Soja (200ha)			R\$ 452.960,00
		Receita c/ lavoura	R\$ 2.582.225,62
		Despesas	R\$ 212.150,00
		Custos	R\$ 1.400.993,90
		Lucro Bruto	R\$ 2.370.075,62
		Lucro líquido c/ lavoura	R\$ 969.081,72
Margem de lucro	38%	Lucro líquido s/ lavoura	R\$ 516.121,72
	24%	ROI s/ lavoura	37%
		payback s/ lavoura	2,7

CONCLUSÃO

Conclui-se, neste levantamento teórico e prático, que a associação e o gerenciamento dos índices sanitários, manejo e contabilidade patrimonial são essenciais, pois ambos contribuem para que o produtor rural aumente sua produtividade e, consequentemente, amplie seu capital. Destaca-se também a importância do balanço anual da propriedade, que permite ao produtor identificar quais áreas precisam de investimentos e quais demandam modernização, além de avaliar o capital disponível para realizar esses investimentos.